



FUNETEC PARTICIPA DA SOLENIDADE DE POSSE DA PRIMEIRA OUVIDORA GERAL DO IFPB

Página 3

Rodrigo Barreto, Superintendente da Funetec-PB, participou da posse da primeira Ouvidora Geral do IFPB, destacando sua importância.



FUNETEC-PB APOIA PRODUÇÃO INDEPENDENTE DE AUDIOVISUAL NA PARAÍBA EM PARCERIA COM A UFPB

Página 4

O documentário "Insólita" destaca-se entre 14 filmes produzidos na Paraíba em parceria com a Funetec-PB.



SÉTIMA ARTE: CINEMA ARUANDA DA UFPB GANHARÁ NOVA TELA COM PROJETOR DIGITAL COM APOIO DA FUNETEC...

Página 5

O Cinema Aruanda da UFPB será revitalizado com novo projetor, tela e sonorização.



NOVA PALMEIRA REALIZA CURSO DE FORMAÇÃO PARA PROFESSORES SOBRE ODS, COM APOIO DA FUNETEC-PB

Página 2

A Funetec-PB participou da abertura do Curso de Formação para professores de Nova Palmeira sobre os ODS da ONU para a COP30.

Leia também

FUNETEC APOIA FORMAÇÃO TÉCNICA EM PROCESSAMENTO DE LEITE E FABRICAÇÃO DOS DERIVADOS DE LATICÍNIO, NA ESCOLA DA UFPB, EM AREIA

PÁG. 06

INICIATIVA CODE PROMOVE A INCLUSÃO DIGITAL DE JOVENS DA REDE PÚBLICA DE ENSINO DE JOÃO PESSOA

PÁG. 07



NOVA PALMEIRA REALIZA CURSO DE FORMAÇÃO PARA PROFESSORES SOBRE ODS, COM APOIO DA FUNETEC-PB



A diretoria executiva da Fundação de Educação, Tecnologia e Cultura da Paraíba (Funetec-PB) participou da abertura do Curso de Formação para os professores do município de Nova Palmeira, que abordou os 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS17) da Organização das Nações Unidas (ONU) para a COP30. A iniciativa conta com a gestão administrativa e financeira da Funetec-PB.

“Nesse ano 2024, toda a nossa agenda de realização de projetos e de eventos vai antecipar as discussões relacionadas à mitigação dos impactos das mudanças climáticas. Nesse sentido, a participação da Funetec nesse evento é bastante estratégica por se tratar de um projeto relacionado a atividades de disseminação da agenda dos ODS, e partiu de um alinhamento com o município, que não tenho dúvidas, terá bastante sucesso”, enfatizou Rodrigo Barreto, superintendente da Fundação de Apoio.

A diretora de Projetos, Negócios e Relações Institucionais, Ingredhy Dantas, destacou as temáticas do curso de formação para os professores da rede municipal de ensino de Nova Palmeira: “durante quatro meses, em quatro encontros, serão tratados os seguintes

temas: a sensibilização da Agenda Global, o desenvolvimento regional sustentável e os indicadores do Estado da Paraíba; educação ambiental e preservação do bioma caatinga e os impactos ambientais do complexo eólico Serra da Palmeira”.

O prefeito Ailton Gomes elogiou o projeto que partiu da Secretaria Municipal de Educação com o apoio da Funetec-PB: “investir em educação é fundamental, é uma das melhores coisas que a nossa gestão pode fazer em benefício de professores e alunos do município”, disse.

A abertura do Curso de Formação para os Professores de Nova Palmeira, município com pouco

mais de quatro mil habitantes, contou com a palestra do ex-deputado, Buba Germano, que parabenizou a Prefeitura pela capacitação dos professores e pelo alinhamento com a agenda global do clima. “Por que o município de Nova Palmeira está à frente do Brasil? Está graças a sua inserção na Agenda Global dos ODS para sustentabilidade e educação sócioambiental. Então, esta cidade está na vanguarda e é protagonista de temas que o Brasil ainda está discutindo. Sabe por quê? Porque existe um comprometimento nosso aqui. Nós somos da região e a gente se preocupa com o nosso meio ambiente”, enfatizou Buba Germano.





FUNETEC PARTICIPA DA SOLENIDADE DE POSSE DA PRIMEIRA OUVIDORA GERAL DO IFPB



O superintendente da Fundação de Educação, Tecnologia e Cultura da Paraíba (Funetec), Rodrigo Barreto, participou da solenidade de posse da primeira Ouvidora Geral do Instituto Federal da Paraíba, Edezilda Sales, ocorrida no auditório da Reitoria, na Casa Rosada, em Jaguaribe no dia 29 de fevereiro.

“É uma grande honra representar a Fundação de Apoio ao IFPB, instituição criada por um grupo de servidores engajados em 1997, por ser esse um momento histórico do IFPB e uma grande oportunidade da nova gestão da Funetec se posicionar nesse ambiente de gestão pública eficiente, íntegra e transparente”, enfatizou Rodrigo Barreto.

A solenidade foi aberta pelo grupo vocal do IFPB. Na ocasião, a reitora Mary Roberta ressaltou a importância da posse da primeira mulher à frente da Ouvidoria Geral que, lembrou, é um marco histórico para o IFPB: “Nós temos a nossa primeira ouvidora devidamente eleita conforme os preceitos do Instituto Federal da Paraíba e num momento em que estamos reestruturando toda a área de integridade, de relações com o cidadão e de governança.

Então, nós vimos fazendo várias ações e hoje culmina com a che-

gada de órgãos controladores aqui presentes, dando a certeza de que temos um canal de diálogo aberto para todos os cidadãos”.

O evento contou com uma mesa redonda composta pelo Auditor da Controladoria Geral da União (CGU), Walber Silva, atualmente chefe do núcleo de Ouvidoria e Prevenção à corrupção da Controladoria Geral da União na Paraíba; e pela Procuradora Federal da Advocacia Geral da União (AGU), Diana Azin. A mediação ficou por conta do superintendente da Funetec.

“A Ouvidoria não trabalha sozinha. Uma Ouvidoria forte é o canal a participação da comunidade, dos professores, dos alunos e dos gestores”, explicou Walber Silva.

A Ouvidora Geral do IFPB, Edezilda



Regina Sales Alves, foi eleita democraticamente em setembro do ano passado pelos estudantes, técnicos e professores para um mandato de três anos.

“Desde 2002, quando a Ouvidoria do IFPB foi instituída, só homens assumiram o cargo. Então, eu sou a primeira mulher. Por isso, acredito que a gente tem que ir ocupando os espaços com seriedade, com ética e cumprindo todas as regras do serviço público, que é a moralidade, a legalidade, tudo que tem no artigo 37 da Constituição Federal. Sei que o desafio é grande, mas tudo é possível quando a gente quer trabalhar com transparência, porque o serviço público exige transparência, a gente tem que ter compromisso para estar levando o melhor da instituição para a sociedade”, disse Edezilda Sales, Ouvidora Geral do IFPB.

Além da Ouvidora Geral, foram empossados os Ouvidores setoriais dos Campi do IFPB de Campina Grande, Itabaiana, Mangabeira, Monteiro, Picuí, Princesa Isabel, Santa Luzia e Sousa.

Para mais informações, acesse: <https://www.funetec.com/noticias/ver/623>



“Insólita” é o título de um documentário que vai ser lançado este ano em circuito nacional. O vídeo de 10 minutos mostra as texturas, cores, sons e movimentos da cidade de João Pessoa, criando uma narrativa não linear que engloba as belezas naturais e arquitetônicas e as imagens que falam sobre as desigualdades sociais e a esperança no infinito devir do tempo. A direção e o roteiro são assinados por Ester Rosendo e a produção executiva é de CH Malves.

O curta-metragem é um dos 14 já produzidos na Paraíba desde 2021 com o apoio do Núcleo de Produção Digital (NPD) da Universidade Federal da Paraíba (UFPB) e em parceria com a Fundação de Educação, Tecnologia e Cultura da Paraíba (Funetec-PB). “Fizemos recentemente o projeto para o edital da Lei Paulo Gustavo, e ele foi aprovado. A gente já recebeu esses recursos e vamos proceder agora a aquisição de equipamentos destinados à produção de audiovisual, em parceria com a UFPB”, explicou Marco Vidal, da assessoria técnica da Funetec-PB.

“O acesso aos equipamentos de gravação tem um impacto muito grande nas produções de baixo custo porque acabamos produ-

zindo imagens e produtos competitivos e impactantes artisticamente. E o fato do NPD ser um núcleo feito por pessoas que fazem cinema ajuda a direcionar e otimizar o acesso. Lembro que na época da produção a gente tinha acesso direto ao NPD para eventuais problemas e ajustes”, disse CH Malves, produtor executivo do documentário “Insólita”.

De acordo com o cineasta Carlos Dowling, professor da UFPB, a Funetec está sendo uma parceira fundamental e estratégica na gestão dos projetos, desde a parte da contratação, até fazer a captação de recursos, administração, gerenciamento e contabilidade. “Lançamos recentemente um primeiro edital que atende empresas realizadoras do audiovisual independente no estado da Paraíba, que tenham projetos que foram aprovados por meio de editais. A ideia é facilitar a produção através do acesso a equipamentos a um custo muito abaixo em relação ao que é cobrado no mercado”, disse o cineasta.

O Núcleo de Produção Digital, ligado ao Curso de Cinema e ao Núcleo de Documentação Cinematográfica (Nudoc) da UFPB, desempenha um papel crucial no apoio à produção, capacitação e

divulgação do audiovisual independente. No próximo semestre, está programada uma mostra pública dos vídeos resultantes dessas atividades, aberta à comunidade. Esses vídeos, representando diferentes gêneros cinematográficos, serão exibidos, refletindo o amplo espectro criativo do programa. Além disso, está previsto o lançamento de outro edital já no próximo mês de março, destinado a apoiar produções independentes de audiovisual, com prazo de execução até o final do ano.





SÉTIMA ARTE: CINEMA ARUANDA DA UFPB GANHARÁ NOVA TELA COM PROJETOR DIGITAL COM APOIO DA FUNETEC E INCENTIVO DA LEI PAULO GUSTAVO



Dez anos depois de sua inauguração, o Cinema Aruanda da UFPB vai ganhar um projetor de alta definição, uma nova tela e mudanças no esquema de sonorização, entre outras melhorias na estrutura da sala de projeção de filmes. O resultado poderá ser conferido ainda neste primeiro semestre, graças ao projeto selecionado pela Lei estadual Paulo Gustavo e a parceria entre a Universidade Federal da Paraíba (UFPB) e a Fundação de Educação, Tecnologia e Cultura da Paraíba (Funetec), que será responsável pela gestão dos recursos repassados pela Secretaria de Cultura da Paraíba (Secult-PB).

“O Cinema Aruanda é um importante equipamento da UFPB. Além de ser um cinema, ele também é um equipamento educativo, pois também é uma sala de aula para os alunos e professores pesquisadores do curso de cinema. Ele carecia de reformas e atualização nos seus equipamentos, e, graças à parceria entre a Funetec e a UFPB, nós fizemos o projeto para o edital da Lei Paulo Gustavo, que foi aprovado. Já recebemos os recursos e vamos proceder essa atualização dos equipamentos da sala de cinema e reforma”, informa Marco Vidal, assessor de projetos estratégicos da Funetec-PB.



“A Funetec entrou como proponente para podermos captar e gerir esses recursos que servirão para podermos fazer uma parte de sonorização, a instalação de uma nova tela e a compra de um novo projetor, também de cinema digital.

Estamos iniciando o processo de negociação e contratação de

uma empresa para fazer a parte de sonorização e montagem de tela, além da aquisição de um novo projetor e vamos preparar uma cabine de projeção, que separe o projetor e os equipamentos de projeção do público”, ressaltou o cineasta e professor Carlos Dowling, coordenador do Projeto Cinema Aruanda.

Segundo o professor Carlos Dowling, a expectativa da comunidade acadêmica é que a equipe técnica possa realizar até o mês de abril a fase de testes com os novos equipamentos e em breve reabrir o Cine Aruanda.



Para mais informações, acesse: <https://www.funetec.com/noticias/ver/621>



FUNETEC APOIA FORMAÇÃO TÉCNICA EM PROCESSAMENTO DE LEITE E FABRICAÇÃO DOS DERIVADOS DE LATICÍNIO, NA ESCOLA DA UFPB, EM AREIA



Uma das formas estratégicas que aproximam, cada vez mais, a Universidade Federal da Paraíba da sociedade são seus cursos no campo do ensino, pesquisa e extensão, que visam à formação técnica para alunos do Centro de Ciências Agrárias (CCA), na área de processamento de leite e seus derivados, no Campus de Areia (PB).

Através de um projeto inovador do Laticínio Escola, do Departamento de Zootecnia e o apoio técnico da Fundação de Educação, Tecnologia e Cultura da Paraíba (Funetec), a comunidade campesina e estudantes de escolas da rede estadual de ensino têm sido os primeiros beneficiados com a iniciativa, que dissemina as boas práticas de manipulação do leite bovino e caprino, processamento e controle de qualidade e fabricação de produtos lácteos.

“Para a Funetec, apoiar um projeto que visa a educação, capacitação técnica e a interação da comunidade interna e externa da UFPB é muito importante, tendo em vista que esse projeto produz resultados e inovações à produção de leite e seus derivados. Nesse projeto, a Fundação de , analista júnior de projetos da Funetec.

Apoio exerce o papel de gestão administrativo-financeira, por entender que um projeto como esse gera impactos na sociedade, na comunidade acadêmica e para a própria UFPB é muito gratificante”, ressalta Darliane Ribeiro analista júnior de projetos da Funetec.

O projeto executado pelo Laticínio Escola é coordenado pela professora Carla Saraiva, que falou sobre a importância do projeto para o CCA e a gestão de recursos passar pela Funetec: “esse projeto é de grande importância para a gente e para todo o Centro de Ciências Agrárias da UFPB, e a gente já vinha dialogando junto à Universidade para que a gente pudesse conseguir essa parceria com a Funetec para gerir e administrar esse projeto e os recursos humanos”, complementou Carla



Saraiva, coordenadora do projeto.

Inicialmente, o projeto atendia, exclusivamente, a comunidades de produtores rurais, mas, agora, já conta com a parceria de Escolas Cidadãs Integrais Técnicas (ECIT) da Paraíba, onde, também, são realizados cursos de capacitação para comunidade escolar.

“No Laticínio Escola temos aulas práticas para os alunos dos diferentes cursos do CCA. Nossos estudantes vêm para cá observar e participar de todo processamento do leite, desde as análises para verificar a qualidade do leite até as boas práticas de pasteurização de leite e de fabricação de queijos, doces de leite e iogurtes”, informou a professora Carla.

Um dos objetivos do projeto é fornecer serviços de pasteurização de leite e fabricação de produtos lácteos para padarias, cooperativas, produtores rurais e a comunidade em geral. Também serão oferecidos serviços de análises físico-químicas e microbiológicas do leite e seus derivados para a comunidade interna e externa à UFPB.

Para mais informações, acesse: <https://www.funetec.com/noticias/ver/622>



INICIATIVA CODE PROMOVE A INCLUSÃO DIGITAL DE JOVENS DA REDE PÚBLICA DE ENSINO DE JOÃO PESSOA

"Foi ótimo participar do **CODE**. Aprendi outra linguagem de programação"

-Jonathan



Jonathan Araújo, de 14 anos, é um dos participantes do Projeto "Codificar para Desenvolver" (CODE), da Prefeitura de João Pessoa em parceria com a Funetec-PB. A iniciativa promove a inclusão digital com aulas de programação para estudantes do ensino fundamental público na Capital.

Para Jonathan, o CODE é uma excelente porta de entrada para o mercado de trabalho. Ele até já desenvolveu o próprio aplicativo: um contador de tampinhas que tinha uma mecânica de mudar conforme o número ia aumentando. O aplicativo tinha o objetivo de promover um projeto da escola de coletar tampinhas de garrafa pet e ajudar na cirurgia de castração de animais de rua.

E ele não esconde o entusiasmo com a iniciativa: "já recomendei pra várias pessoas, e continuaria recomendando. Se a pessoa estiver interessada e quiser seguir uma carreira de programador, o CODE é uma das melhores formas de começar", disse.

A Iniciativa Code foi lançada em março do ano passado e já beneficiou 6,5 mil alunos da rede municipal de ensino. Com as aulas de

de programação, crianças e adolescentes estão tendo a oportunidade de desenvolver ambientes digitais, como sites e aplicativos. O CODE foi renovado para 2024 e aguarda a versão 2.0, que vai ser lançada em breve.

Em março, foi lançado um edital em parceria com a Prefeitura Municipal de João Pessoa (PMJP), para substituição e cadastro de reserva do novo Coordenador Pedagógico do Centro de Operações Digitais na Educação (CODE).

O processo seletivo reforça o compromisso da Funetec e da

PMJP com a qualidade da educação e a incorporação de tecnologia no ensino, promovendo uma maior inclusão digital e oferecendo oportunidades para o desenvolvimento educacional na cidade de João Pessoa.

O edital completo está disponível no site da Funetec: www.funetec.com

Acompanhe todas as informações sobre o processo seletivo e demais iniciativas da Funetec através das redes sociais.



Nos Acompanhe também nas redes sociais:



EXPEDIENTE:

Jornalista Responsável: Rejane Negreiros

Produção: Vanessa Polary

Reportagens: Renato Brito, Vanessa Polary, Kátia Pinheiro

Revisão: Rejane Negreiros

Projeto Gráfico/Diagramação: Wenddel Souza

Fotos: Assessoria